

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS SÓLIDOS FORNECIDOS PELAS MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA DO HOSPITAL S. TEOTÓNIO DE VISEU

Varandas F<sup>1</sup>, Martins EA<sup>1</sup>, Brito M<sup>1</sup>, Lemos C<sup>1</sup>, Teixeira-Lemos E<sup>1,II</sup>

Poster 05

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As máquinas de venda automática de alimentos (MVAA) constituem uma forma prática, fácil e económica de suprir algumas necessidades de alimentos a utentes e obrigados a permanecer durante largos períodos de tempo em meio hospitalar. Porém, a maioria destas MVAA oferecem poucas opções saudáveis, propiciando a escolha de uma alimentação desequilibrada. O presente trabalho teve como finalidade avaliar a qualidade nutricional dos produtos sólidos disponibilizados pelas MVAA do Hospital de S. Teotónio, EPE-Viseu (HSTV) e estimar em que medida se promovem os hábitos saudáveis.

<sup>1</sup> ESAV, Instituto Politécnico de Viseu.

<sup>II</sup> Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (IBILI), Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

## MATERIAL E MÉTODOS

A recolha de informação efetuou-se em Novembro e Dezembro, de 2012. Foram inventariados os alimentos sólidos disponíveis nas diferentes MVAA do HSTV e procedeu-se à avaliação da sua composição nutricional através da informação veiculada pelo rótulo e não sua ausência utilizando a Tabela da Composição de Alimentos. Posteriormente, foram classificados em alimentos desejáveis, aceitáveis e não desejáveis de acordo com o preconizado pela Dietary Guidelines for Americans (DGA) (2010); Educação alimentar em meio escolar (2006) e FAO (2010). Para avaliar se a classificação final dos produtos dependia da localização das MVAA recorreu-se ao teste Qui-quadrado implementado no software SPSS v.20, considerando-se um nível de significância de 5%.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dos 28 produtos disponibilizados pelas MVAA, 20 são aceitáveis e 8 não desejáveis. Na quantificação da classificação dos critérios, destaca-se a predominância de produtos não desejáveis nos hidratos de carbono totais (82,14%), gordura total (67,86%) e AGS (76%). A localização das MVAA não influenciou a oferta alimentar. Quando comparamos com estudos anteriores verificamos que apesar de não existir nenhum produto desejável, as MVAA do HSTV revelaram preocupação com os alimentos sólidos disponibilizados.